



## O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA OBMEP: A EXPERIÊNCIA DE 2013

Luiz Augusto Richit<sup>1</sup>

Bárbara Cristina Pasa<sup>2</sup>

A valorização do estudo e do talento matemático pode ser determinante no desenvolvimento de cidadãos e profissionais competentes nas áreas exatas. Nesta perspectiva, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem concedido bolsas mensais, no período de um ano para que alunos destaque da Olimpíada Brasileira de Matemática da Escola Pública (OBMEP) possam participar do Programa de Iniciação Científica em Matemática (PIC), promovido pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). O PIC é um programa que possui como principal objetivo despertar a vocação científica do estudante a partir de atividades de pesquisa e tecnologia, bem como estimular a criatividade matemática por meio do contato com problemas interessantes da Matemática. Para participar, o estudante deve estar matriculado em escola pública durante a vigência do programa e ter sido medalhista ou recebido menção honrosa na OBMEP do ano anterior. O PIC2012, realizado no ano de 2013, foi uma das ações do projeto LEMA - Laboratório de Ensino de Matemática e contou com 12 (doze) estudantes participantes do polo de Erechim, de idades entre 12 e 17 anos, provenientes de escolas públicas da referida cidade e também de cidades vizinhas: Três Arroios, Viadutos, Barra do Rio Azul, Aratiba, entre outros. O agrupamento dos estudantes é realizado por polos e, no caso do polo de Erechim, a coordenação é em Santa Maria, RS. O PIC é organizado em 10 (dez) encontros de 8 (oito) horas cada, sempre aos sábados e acontecem em salas de aula ou laboratório de informática do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul. As apostilas estudadas nestes encontros são produções do IMPA e abordam conteúdos de Matemática como: aritmética, geometria, probabilidade e análise combinatória. Os encontros do PIC 2012 foram permeados pelo incentivo à postura autodidata, se distanciando das aulas expositivas tradicionais e propiciando a interação e o espírito de colaboração entre os estudantes. Nesta perspectiva, foi possível uma aprendizagem significativa e o despertar da real curiosidade, tão importante para a construção do conhecimento. Além disso, os estudantes eram também motivados na busca pelo conhecimento a partir do material virtual disponibilizado, pois além dos encontros presenciais, eles tinham atividades virtuais obrigatórias no *site* do programa.

**Palavras- chave:** Olimpíada, Escola Pública, Aprendizagem Matemática, Iniciação Científica.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Engenharia Ambiental. Bolsista de Extensão. UFFS – Campus Erechim. [guto.richit@gmail.com](mailto:guto.richit@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia Ambiental. Mestre em Matemática Aplicada. UFFS – Campus Erechim. [bapasa1@hotmail.com](mailto:bapasa1@hotmail.com)